**IMUNIZAÇÃO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM EM ÁREAS REMOTAS**

SOARES, Lorena Santos1

CAMPOS, Steffanie Caroline Trindade de2

FERREIRA, Ketlen Laise Pamplona3

CHAVES, Layza Freitas4

BARBOSA, Joiane Oliveira5

SANTOS, Daniella Samara Oliveria dos6

MAGNO, Monique (Orientador)7

**INTRODUÇÃO:** A imunização é uma estratégia essencial para o controle e erradicação de doenças transmissíveis, especialmente em populações vulneráveis. Em áreas remotas, onde o acesso aos serviços de saúde é limitado, a atuação da enfermagem é fundamental para garantir a cobertura vacinal. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da enfermagem na promoção da imunização em populações vulneráveis residentes em áreas remotas, destacando estratégias, desafios e contribuições para a equidade em saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH: “imunização”, “populações vulneráveis” e “enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 e 2024, em português, inglês ou espanhol, com texto completo disponível e que abordassem a atuação da enfermagem na imunização de populações vulneráveis em contextos remotos. Excluíram-se estudos duplicados. **RESULTADOS:** Foram selecionados 5 artigos após aplicação dos critérios. Os estudos destacam desafios como distâncias geográficas, escassez de profissionais, baixa escolaridade das populações e resistência cultural à vacinação. A enfermagem atua diretamente na identificação de necessidades locais, planejamento de ações educativas, realização de campanhas itinerantes e no fortalecimento do vínculo com a comunidade. A presença de enfermeiros capacitados favorece o aumento da adesão vacinal e a confiança no sistema de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação da enfermagem é estratégica para superar barreiras no acesso à imunização em áreas remotas, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde. O trabalho em equipe, a educação em saúde e o respeito às especificidades culturais são elementos essenciais nesse contexto. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo destaca a relevância da enfermagem na promoção da equidade em saúde em áreas remotas, ressaltando a importância da formação voltada para a saúde coletiva e da atuação adaptada às realidades socioculturais locais.

**Descritores (DeCS – ID)**: enfermagem; imunização; populações vulneráveis.

**Modalidade:** **estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (**X**)**

**Eixo Temático:** Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos.

**REFERÊNCIAS**

Sobreira ENS, Silva JV, Almeida RQ, Costa LM, Andrade LCS. Desafios na implementação de programas de vacinação em saúde coletiva. **Braz J Implantol Health Sci.** 2024;6(3):1866-80.

Fausto MCR, Fonseca AF, Almeida PF, Lima JG, Giovanella L. Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos brasileiros: contexto, organização e acesso à atenção integral no Sistema Único de Saúde. **Saúde Soc**. 2023;32(1):e220382pt.

1Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama). Lorena.soares93@gmail.com.

2 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama).

3 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama).

4 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama).

5 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama).

6 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama).

7 Bacharela em Enfermagem. Universidade da Amazônia (Unama).